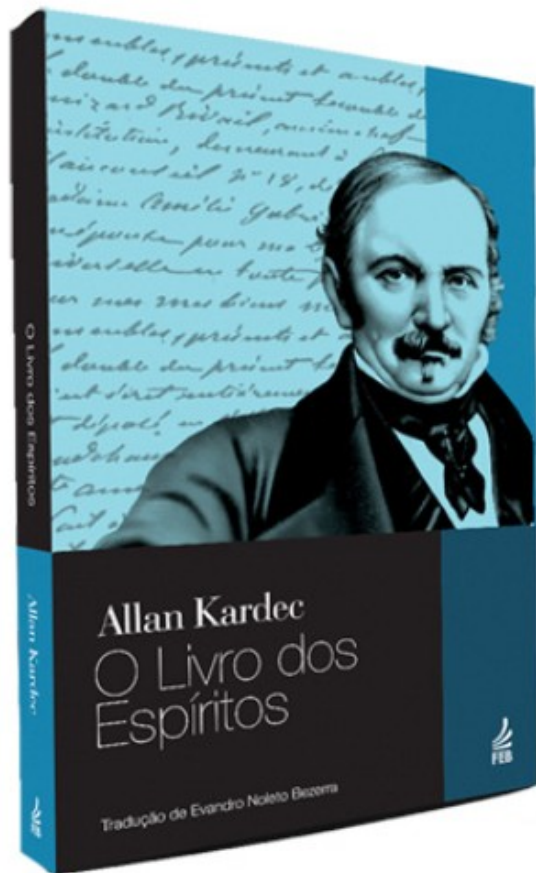


O Livro dos Espíritos



Livro Segundo

Cap. XI – Os três reinos

Os animais e o homem

q. 592 a 610.

“[...] A Doutrina não é ambígua em nenhuma de suas partes; ela é clara, precisa, categórica em seus menores detalhes; [...].”

(ALLAN KARDEC, *Revista Espírita* 1865)

Criação

**P
R
I
N
C
Í
P
I
O**

**I
N
T
E
L
L
I
G
E
N
T
E**

**R
E
I
N
O
S**

Evolução

Mineral



Vegetal

?



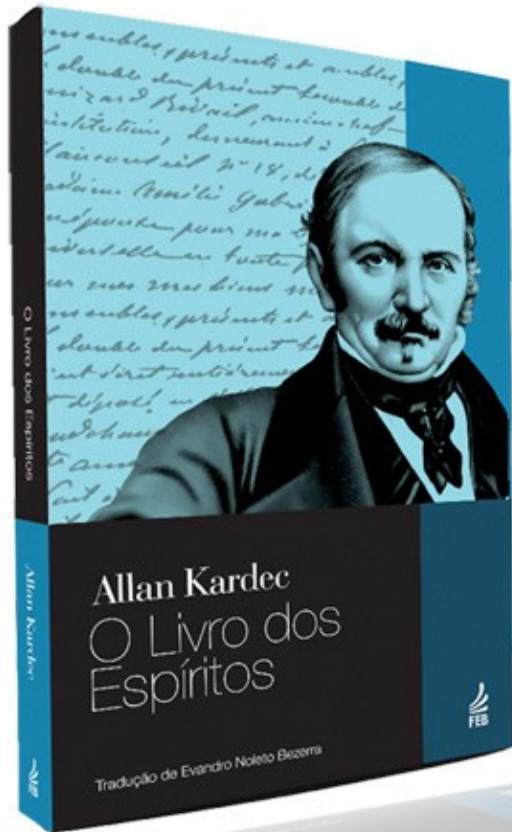
Animal



Hominal



Angelical



Capítulo XI

Dos três reinos

- Os minerais e as plantas (585 a 591)
- **Os animais e o homem** (592 a 610)
- Metempsicose (611-613)

**“A alma dorme na pedra, sonha no vegetal,
se agita no animal e desperta no homem.”**

(frase atribuída a Léon Denis)

**“A alma dorme na pedra, sonha no vegetal,
se agita no animal e desperta no homem.”**

(frase atribuída a Léon Denis)

**“Na planta, a inteligência dormita; no ani-
mal, sonha; só no homem acorda, [...].”**

(LÉON DENIS, *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*)

“[...] que a inteligência e o pensamento são faculdades próprias de certas espécies orgânicas; enfim, que entre as espécies orgânicas dotadas de inteligência e de pensamento, há uma dotada de um senso moral especial que lhe dá incontestável superioridade sobre as outras, é a espécie humana.” (*LE*, Introdução, 1º Edição)

“[...] A matéria inerte, que constitui o reino mineral, só tem em si uma força mecânica. As plantas, ainda que compostas de matéria inerte, são dotadas de vitalidade. Os animais, também compostos de matéria inerte e igualmente dotados de vitalidade, possuem, além disso, uma espécie de inteligência instintiva, limitada, e a consciência de sua existência e de suas individualidades. O homem, tendo tudo o que há nas plantas e nos animais, domina todas as outras classes por uma inteligência especial, indefinida, que lhe dá a consciência do seu futuro, a percepção das coisas extramateriais e o conhecimento de Deus.” (KARDEC, comentários q. 585, *LE*)

Questão 585, LE		Reinos			
Classes	Ordem	Mineral	Vegetal	Animal	Hominal
Orgânico	4 ^o	-	-	-	I. E.
	3 ^o	-	-	I. I.	I. I.
	2 ^o	-	V.	V.	V.
Inorgânico	1 ^o	M. I.	M. I.	M. I.	M. I.

M. I. = Matéria Inerte (força mecânica)

V. = Vitalidade (vida orgânica)

I. I. = Inteligência Instintiva

I. E. = inteligência Especial

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013, p. 269.

**593. Poder-se-á dizer que os animais só o-
bram por instinto?**

**“[...] É verdade que na maioria dos animais
domina o instinto. Mas, não vêes que mui-
tos obram denotando acentuada vontade?
É que têm inteligência, porém limitada.”**

Comentários de Kardec:

“Não se poderia negar que, além de possuírem o instinto, alguns animais praticam atos combinados, que denunciam vontade de operar em determinado sentido e de acordo com as circunstâncias. Há, pois, neles, uma espécie de inteligência, mas cujo exercício quase que se circunscribe à utilização dos meios de satisfazerem às suas necessidades físicas e de proverem à conservação própria. [...].”

597. Pois que os animais possuem uma inteligência que lhes faculta certa liberdade de ação, *haverá neles algum princípio independente da matéria?*

“Há e que sobrevive ao corpo.”

597.a) - Será esse princípio uma alma semelhante à do homem?

“É também uma alma, se quiserdes, dependendo isto do sentido que se der a esta palavra. É, porém, inferior à do homem. Há entre a alma dos animais e a do homem distância equivalente à que medeia entre a alma do homem e Deus.”

598. Após a morte, conserva a alma dos animais a sua individualidade e a consciência de si mesma?

“Conserva sua individualidade; quanto à consciência do seu eu, não. A vida inteligente lhe permanece em estado latente.”

598. Após a morte, conserva a alma dos animais a sua individualidade e a consciência de si mesma?

“Conserva sua individualidade; quanto à consciência do seu eu, não. A vida inteligente lhe permanece em estado latente.”

599. À alma dos animais é dado escolher a espécie de animal em que encarne?

“Não, pois que lhe falta livre-arbítrio.”

601. *Os animais estão sujeitos, como o homem, a uma lei progressiva?*

“Sim; e daí vem que nos mundos superiores, onde os homens são mais adiantados, os animais também o são, dispondo de meios mais amplos de comunicação. São sempre, porém, inferiores ao homem e se lhe acham submetidos, tendo neles o homem servidores inteligentes.”

604. a) ***A inteligência é então uma propriedade comum, um ponto de contacto entre a alma dos animais e a do homem?***

“É, porém os animais só possuem a inteligência da vida material. No homem, a inteligência proporciona a vida moral.”

606. a) *Então, emanam de um único princípio a inteligência do homem e a dos animais?*

“Sem dúvida alguma, porém, no homem, passou por uma elaboração que a coloca acima da que existe no animal.”

**607. *Dissestes que o estado da alma do ho-
mem, na sua origem, corresponde ao esta-
do da infância na vida corporal, que sua in-
teligência apenas desabrocha e se ensaia
para a vida. Onde passa o Espírito essa
primeira fase do seu desenvolvimento?***

**“Numa série de existências que precedem
o período a que chamais Humanidade.”**

607. a) Parece que, assim, se pode considerar a alma como tendo sido o princípio inteligente dos seres inferiores da criação, não?

Já não dissemos que todo em a Natureza se encadeia e tende para a unidade? Nesses seres, cuja totalidade estais longe de conhecer, é que o princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco e se ensaia para a vida, conforme acabamos de dizer.



É, de certo modo, um trabalho preparatório, como o da germinação, por efeito do qual **o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna *Espírito***. Entra então no período da humanização, começando a ter consciência do seu futuro, capacidade de distinguir o bem do mal e a responsabilidade dos seus atos. [...] **Nessa origem, coisa alguma há de humilhante para o homem.**



[...] Reconhecei a grandeza de Deus nessa admirável harmonia, mediante a qual tudo é solidário na Natureza. Acreditar que Deus haja feito, seja o que for, sem um fim, e criado seres inteligentes sem futuro, fora blasfemar da Sua bondade, que se estende por sobre todas as suas criaturas.”

607. b) *Esse período de humanização principia na Terra?*

“A Terra não é o ponto de partida da primeira encarnação humana. O período da humanização começa, geralmente, em mundos ainda inferiores à Terra. Isto, entretanto, não constitui regra absoluta, pois **pode suceder que um Espírito, desde o seu início humano, esteja apto a viver na Terra. Não é frequente o caso; constitui antes uma exceção.”**

608. *O Espírito do homem tem, após a morte, consciência de suas existências anteriores ao período de humanidade?*

“Não, pois não é desse período que começa a sua vida de Espírito. Difícil é mesmo que se lembre de suas primeiras existências humanas, como difícil é que o homem se lembre dos primeiros tempos de sua infância e ainda menos do tempo que passou no seio materno. Essa a razão por que os Espíritos dizem que não sabem como começaram.”

609. Uma vez no período da humanidade, conserva o *Espírito* traços do que era precedentemente, quer dizer: do estado em que se achava no período a que se poderia chamar anti-humano?

“Conforme a distância que medeia entre os dois períodos e o progresso realizado. Durante algumas gerações, pode ele conservar vestígios mais ou menos pronunciados do estado primitivo, porquanto nada se opera na Natureza por brusca transição.



Há sempre anéis que ligam as extremidades da cadeia dos seres e dos acontecimentos. Aquelos vestígios, porém, se apagam com o desenvolvimento do livre-arbítrio. Os primeiros progressos só muito lentamente se efetuam, porque ainda não têm a secundá-los a vontade. Vão em progresso mais rápida, à medida que o Espírito adquire perfeita consciência de si mesmo.”

O Livro dos Espíritos:
a diferença entre a 1^a e a 2^a
edição

Os Espíritos disseram quando da 1ª ed.:

127 – *A alma do homem, não teria sido ela antes o princípio da vida dos últimos seres vivos da criação para chegar, por meio de uma lei progressiva, até ao homem, em percorrendo os diversos degraus da escala orgânica?*

“Não! Não! Homens nós somos desde natos.”

“Cada coisa progride na sua espécie e na sua essência; o homem jamais foi outra coisa que não um homem.”

O comentário de Kardec não condiz com o que ele havia dito na Introdução:

“127 – Qualquer que seja a diversidade das existências pelas quais passa nosso espírito ou nossa alma, elas pertencem todas à Humanidade; **seria um erro acreditar que, por uma lei progressiva, o homem passou pelos diferentes degraus da escala orgânica para chegar ao seu estado atual. Assim, sua alma não pode ter sido antes o princípio da vida dos últimos seres animados da criação para chegar sucessivamente ao degrau superior: ao homem.”**

Allan Kardec:

O Livro dos Espíritos

1ª ed.: 18 de abril de 1857

2ª ed.: 18 de março de 1860



Allan Kardec:

O Livro dos Espíritos

1ª ed.: 18 de abril de 1857

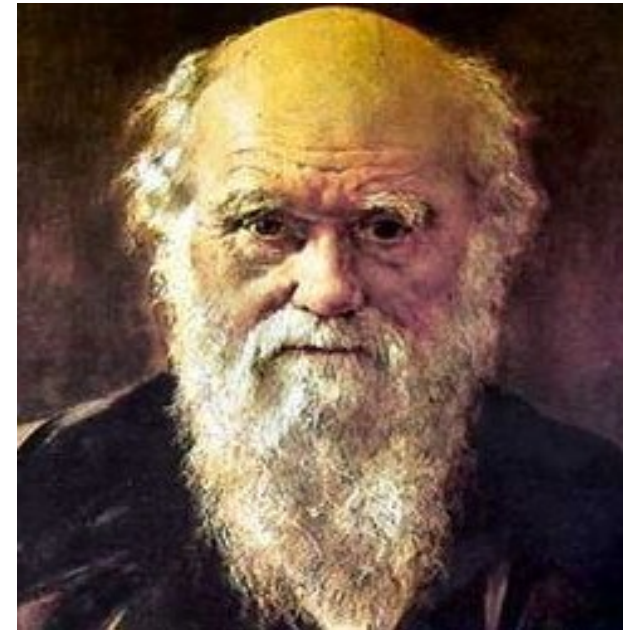
2ª ed.: 18 de março de 1860



Charles Darwin:

A Origem das Espécies

1ª ed.: 22 de novembro de 1859



Na 2ª ed., Kardec questiona novamente:

610. *Ter-se-ão enganado os Espíritos que disseram constituir o homem um ser à parte na ordem da criação?*

“Não, mas a questão não fora desenvolvida. Demais, há coisas que só a seu tempo podem ser esclarecidas. O homem é, com efeito, um ser à parte, visto possuir faculdades que o distinguem de todos os outros e ter outro destino. A espécie humana é a que Deus escolheu para a encarnação do seres *que podem conhecê-Lo.*”

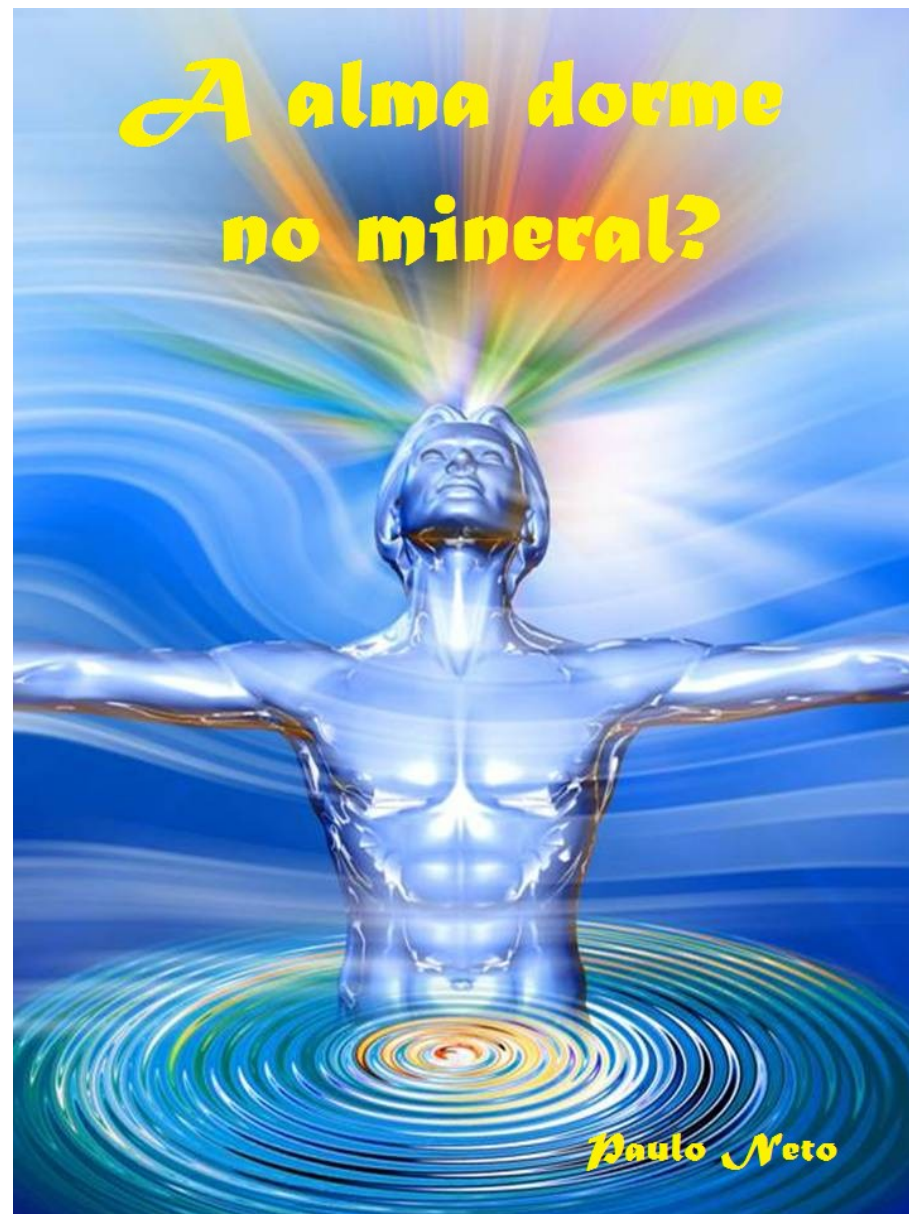
“Quando **Kardec** fez sua viagem espírita em 1862, nos veio visitar em Provins, onde nos encontrávamos acampados; tivemos a alegria de ter o mestre alguns dias conosco. Em sua palestra ele **não nos escondeu nos-
sa origem animal, e nos falou do progresso
que devia fazer o espírito para chegar à per-
feição. [...].”**

(MELO, M.C. *Da Bíblia aos nossos dias*. Curitiba: FEP, 1954, p. 95, citando Charles Trufy, *Causeries Spirites*, que por sua vez, cita **capitão Bourgés, amigo de Allan Kardec** e autor do livro “*Psychologie Transformiste-Evolution de l’Intelligence*”)

PAULO NETO



Livro impresso 188 páginas



Ebook 207 páginas

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com